

COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 1º TRIMESTRE DE 2005

No primeiro trimestre de 2005, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 15,1 milhões, comparado a R\$ 2,1 milhões no mesmo período de 2004. A venda líquida no trimestre atingiu R\$ 352,6 milhões, um crescimento de 65,6%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 41,3 milhões, um aumento de 126,0% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 47,7 milhões, um crescimento de 84,5%, sempre comparando o primeiro trimestre de 2005 com o mesmo período de 2004.

Mercado

O desempenho do mercado brasileiro de caminhões, ônibus, utilitários e de equipamentos ferroviários contribuiu fortemente para o crescimento da venda líquida consolidada. Entretanto, o melhor desempenho foi o das exportações, que superaram o crescimento do mercado local, muito embora ainda representando 17,7% da venda consolidada no primeiro trimestre de 2005. O impacto negativo ficou por conta do desempenho do setor de máquinas agrícolas.

Veículos e Máquinas Agrícolas

A produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento:

| Segmento | Em mil unidades, exceto variação | | |
|--------------------|----------------------------------|-------|----------------|
| | 2005 | 2004 | Var. 05/04 (%) |
| Automóveis | 451,4 | 405,4 | 11,4% |
| Utilitários | 78,4 | 68,2 | 14,9% |
| Caminhões | 27,3 | 23,0 | 18,8% |
| Ônibus | 8,2 | 6,0 | 37,1% |
| Total Veículos | 565,4 | 502,6 | 12,5% |
| Máquinas Agrícolas | 13,8 | 15,6 | (11,6%) |

Fonte: Anfavea

Vale ressaltar o forte crescimento das exportações de ônibus, utilitários e caminhões por parte das montadoras, com aumentos de 92,6%, 40,6% e 27,9%, respectivamente, nos volumes exportados no primeiro trimestre de 2005 sobre o mesmo período do ano anterior.

Equipamentos Ferroviários

O mercado brasileiro de equipamentos ferroviários voltou a crescer neste primeiro trimestre, apresentando o seguinte comportamento:

| Segmento | Primeiro trimestre | | |
|-------------------------------|--------------------|-------|----------------|
| | 2005 | 2004 | Var. 05/04 (%) |
| Vagões de carga (unid.) | 1.375 | 1.053 | 30,6% |
| Rodas Ferroviárias (unid.)* | 9.009 | 6.535 | 37,9% |
| Fundidos Ferroviários (ton.)* | 1.046 | 768 | 36,2% |

* Mercado de reposição - não inclui rodas e fundidos utilizados na produção de vagões novos.

Fonte: Estimativa Amsted Maxion

Exportação

No primeiro trimestre de 2005, as exportações da Iochpe-Maxion atingiram US\$ 22,7 milhões, um crescimento em Dólares de 134,0% (122,1% em Reais) em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para a Amsted-Maxion, por conta da exportação de fundidos de uso ferroviário e industrial.

Venda líquida - R\$ milhões

| Empresas | Mercado | Primeiro trimestre | | |
|---|---------|--------------------|--------|----------------------------|
| | | 2005 | 2004 | Var. 1º T2005/1º T2004 (%) |
| Maxion Sistemas | | | | |
| Automotivos - | Interno | 178,3 | 101,6 | 75,5% |
| Divisão Rodas e Chassis | Externo | 32,6 | 22,8 | 43,0% |
| | Total | 210,9 | 124,4 | 69,5% |
| Maxion Sistemas | Interno | 23,9 | 33,7 | (29,1%) |
| Automotivos - | Externo | 0,1 | 0,2 | (50,0%) |
| Divisão Comp. Automotivos | Total | 24,0 | 33,9 | (29,2%) |
| Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários | Interno | 176,0 | 99,1 | 77,6% |
| | Externo | 59,5 | 10,2 | 483,3% |
| | Total | 235,5 | 109,3 | 115,5% |
| (-) Ajustes de consolidação: | Interno | (88,0) | (49,6) | |
| 50% da Amsted-Maxion | Externo | (29,8) | (5,1) | |
| Fund. Equip. Ferroviários | Total | (117,8) | (54,7) | |
| | Interno | 290,2 | 184,8 | 57,0% |
| Iochpe-Maxion - Consolidado | Externo | 62,4 | 28,1 | 122,1% |
| | Total | 352,6 | 212,9 | 65,6% |

SUBSIDIÁRIA E "JOINT VENTURE"

A Divisão Rodas e Chassis da Maxion Sistemas Automotivos obteve neste primeiro trimestre um crescimento de 69,5% em sua venda líquida em relação

ao mesmo período do ano anterior, por conta do aumento da produção nacional de ônibus, caminhões e utilitários e devido ao crescimento do valor de suas exportações. Neste primeiro trimestre de 2005, a Divisão firmou novos contratos de exportação de rodas rodoviárias, totalizando vendas anuais de cerca de R\$ 3,8 milhões. No início do segundo trimestre foi fechado um novo contrato para o fornecimento a partir de 2006, de componentes estampados para o veículo Humvee da norte-americana AM General, no valor anual aproximado de R\$ 19,8 milhões.

A Divisão Componentes Automotivos da Maxion Sistemas Automotivos registrou neste primeiro trimestre uma redução de 29,2% em sua venda líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta da venda dos ativos relacionados ao negócio de levantadores de vidro que representava 49% da venda líquida da Divisão no primeiro trimestre de 2004.

A Amsted-Maxion Fundição e Equipamentos Ferroviários obteve neste primeiro trimestre um crescimento de 115,5% em sua venda líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta do forte crescimento do mercado nacional de equipamentos ferroviários e das exportações de fundidos. No início do segundo trimestre foi fechado um novo contrato para a venda de 436 vagões ferroviários para a MRS Logística S.A. Com este novo pedido, a carteira de vagões vendidos pela Amsted-Maxion alcança nesta data 7.369 unidades, sendo 5.993 para entrega em 2005 e 1.376 para entrega em 2006, totalizando uma venda de cerca de R\$ 1,150 bilhão.

Resultados - Comentário Financeiro

Vendas líquidas

As vendas líquidas consolidadas atingiram R\$ 352,6 milhões no primeiro trimestre de 2005, um avanço de 65,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho é resultado do expressivo aumento das exportações e do crescimento em todos os segmentos de atuação no mercado interno, com destaque para os mercados de equipamentos ferroviários, caminhões e ônibus.

Lucro bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 71,5 milhões no primeiro trimestre de 2005, ou 20,3% das vendas líquidas (18,2% no primeiro trimestre de 2004). O crescimento da margem bruta deveu-se aos ganhos de escala por conta do crescimento dos volumes e ao faturamento de reajustes retroativos. Por outro lado, a margem foi afetada negativamente pela valorização do Real sobre as exportações e por novos aumentos das matérias-primas ao longo do trimestre.

Despesas operacionais

As despesas operacionais no primeiro trimestre de 2005 atingiram R\$ 30,2 milhões, ou 8,6% das vendas líquidas (9,6% no primeiro trimestre de 2004). O aumento do valor absoluto em relação ao mesmo período do ano anterior, deveu-se ao crescimento das despesas variáveis das vendas e ao aumento dos salários.

Despesas financeiras líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 8,7 milhões no primeiro trimestre de 2005 (R\$ 8,6 milhões no mesmo período de 2004), por conta do aumento do endividamento líquido e parcialmente compensado pelo efeito da variação cambial (positiva em R\$ 0,1 milhão neste primeiro trimestre e negativa em R\$ 0,3 milhão no mesmo período de 2004).

Resultado não operacional

No primeiro trimestre de 2005, o resultado não operacional foi negativo em R\$ 5,3 milhões (1,5% da venda líquida), contra um resultado negativo de R\$ 1,6 milhão no mesmo período de 2004 (0,8% da venda líquida). Os principais componentes foram ajustes em ativos de negócios descontinuados.

Imposto de renda e contribuição social

Imposto de Renda e Contribuição Social atingiram R\$ 12,2 milhões neste trimestre (R\$ 5,9 milhões no mesmo período de 2004), frente ao lucro antes do imposto de renda e da contribuição social de R\$ 27,3 milhões (R\$ 8,0 milhões no mesmo período de 2004). A alíquota efetiva atingiu 45% no primeiro trimestre de 2005, inferior aos 74% apresentados no mesmo período de 2004, em função da reestruturação societária implantada no terceiro trimestre de 2004.

Geração de caixa bruta (EBITDA)

| | em R\$ milhões |
|---|----------------|
| Resultado Operacional após as Despesas Financeiras Líquidas | 32,6 |
| (+) Despesas Financeiras Líquidas | 8,7 |
| (+) Depreciação | 5,9 |
| (+) Amortização | 0,5 |
| (=) EBITDA | 47,7 |

O EBITDA apresentou neste primeiro trimestre de 2005 um aumento de 84,5% em relação ao valor obtido no mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 47,7 milhões. Como participação da venda líquida ficou em 13,5%, um desempenho superior aos 12,1% do primeiro trimestre de 2004 (os itens

acima Lucro bruto e Despesas operacionais explicitam as razões deste aumento). O EBITDA dos últimos 12 meses, em março de 2005, atingiu R\$ 177,3 milhões, comparado a R\$ 88,4 milhões em março de 2004 e R\$ 155,5 milhões em dezembro de 2004.

Capital de giro

No primeiro trimestre de 2005, o capital de giro aumentou em R\$ 54,1 milhões, devido ao crescimento das vendas líquidas, resultando em importantes aumentos nas contas a receber e estoques.

Capital de giro

| | em R\$ milhões |
|---|----------------|
| Aumento nas contas a receber | 51,7 |
| Aumento nos estoques | 11,1 |
| Aumento nas contas a pagar a fornecedores | (2,9) |
| Aumento nos impostos a recuperar | (3,5) |
| Outros ativos/passivos circulantes | (2,3) |
| Aumento no capital de giro | 54,1 |

Investimentos

Ao longo do primeiro trimestre de 2005, os investimentos na ampliação da capacidade produtiva e na atualização e manutenção do parque industrial atingiram R\$ 11,8 milhões (R\$ 8,3 milhões no mesmo período de 2004).

Liquidez e endividamento

A disponibilidade financeira bruta consolidada, ao final do primeiro trimestre de 2005, atingiu R\$ 30,3 milhões registrados na totalidade no curto prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 2% da disponibilidade total naquela data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu ao final do primeiro trimestre de 2005, o montante de R\$ 187,1 milhões, sendo R\$ 145,0 milhões no curto prazo e R\$ 42,1 milhões registrados no longo prazo. Os principais indexadores deste endividamento foram o CDI representando 50% do valor bruto total, seguido pelo Dólar com 28%, TJLP com 19% e IGPM com 3%. Consolidando todos os passivos e ativos denominados em Dólares, a exposição cambial líquida atingiu ao final do primeiro trimestre de 2005 uma posição passiva de US\$ 10,9 milhões.

O endividamento bancário líquido consolidado atingiu R\$ 157,8 milhões em março de 2005 (R\$ 142,8 milhões em março de 2004 e R\$ 101,9 em dezembro de 2004). A relação entre este valor e o EBITDA dos últimos 12 meses ficou em 0,9x em março de 2005, inferior a relação de 1,6x em março de 2004 e superior à relação de 0,6x em dezembro de 2004. A posição do endividamento bancário líquido consolidado em março de 2005 foi favorecida em R\$ 18 milhões, por conta do ingresso de antecipações relativas aos contratos de venda de vagões ferroviários para entrega em 2005 (favorecimento de R\$ 3 milhões em março de 2004 e de R\$ 43 milhões em dezembro de 2004).

Mercado de capitais

Foram realizados 1.360 negócios com ações da Iochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro trimestre de 2005, atingindo o volume de 116,8 milhões de ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 34,6 milhões, representando um valor médio diário de R\$ 557,6 mil. As ações preferenciais encerraram o trimestre cotadas a R\$ 319,8 por lote de mil ações, com valorização de 7,3% nos 3 primeiros meses de 2005, enquanto que as ações ordinárias tiveram alta de 12,2%, cotadas a R\$ 275,00 por lote de mil ações, totalizando uma capitalização (market cap) de R\$ 809,9 milhões. Em 31 de março de 2005, o valor patrimonial da Iochpe-Maxion era de R\$ 75,65 por lote de mil ações.

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Iochpe-Maxion, realizada em 21 de março de 2005, determinou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 16,1 milhões, ou R\$ 5,683938781 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 6,252332659 por lote de mil ações preferenciais, a partir do dia 5 de abril de 2005, representando um "yield" de 2,3% e 2,1%, respectivamente, com base nas cotações das ações ao final de 2004. A base de cálculo dos dividendos, de acordo com o Estatuto da empresa, corresponde a 37% do lucro líquido (descontado os eventuais prejuízos acumulados de exercícios anteriores), com adicional de 10% para as ações preferenciais. Ao final de 2003 a Iochpe-Maxion possuía prejuízos acumulados de R\$ 9,9 milhões.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada no mesmo dia 21 de março de 2005, foi determinado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1. As ações da Iochpe-Maxion são negociadas agrupadas desde o dia 25 de abril de 2005, com cotação unitária e lote padrão de 100 ações. As frações resultantes do grupamento serão agrupadas e vendidas em leilão na Bovespa em 09 de maio de 2005, sendo o valor resultante deste leilão creditado aos detentores das frações.

O site de relações com investidores da Iochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2004, relatórios trimestrais, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ mil

| | MAR/05 | MAR/04 | | MAR/05 | MAR/04 |
|---------------------------------|----------------|----------------|-------------------------------|----------------|----------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | | PASSIVO CIRCULANTE | | |
| Disponibilidades | 30.287 | 26.572 | Financiamentos e debêntures | 144.965 | 89.110 |
| Clientes | 180.713 | 94.539 | Fornecedores | 73.969 | 56.329 |
| Estoques | 160.479 | 103.006 | Adiantamento de clientes | 69.558 | 8.303 |
| Impostos a recuperar | 26.648 | 15.266 | Salários, encargos e outros | 25.403 | 17.551 |
| Outras contas | 18.833 | 17.047 | Impostos a recolher | 23.601 | 5.061 |
| | 416.960 | 256.430 | Provisões diversas | 15.067 | 14.675 |
| | | | Outras contas | 36.820 | 13.095 |
| | | | | 389.383 | 204.124 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | | | EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | | |
| Aplicações financeiras | - | 3.029 | Financiamentos e debêntures | 42.148 | 83.276 |
| Clientes | 4.533 | 4.833 | Provisões diversas | 36.918 | 31.804 |
| Imposto de renda diferido | 40.090 | 42.959 | Outras contas | 4.246 | 16.563 |
| Outras contas | 29.872 | 17.879 | | 83.312 | 131.643 |
| | 74.495 | 68.700 | | 176 | 141 |
| | | | MINORITÁRIOS | | |
| PERMANENTE | | | PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Investimentos | 265 | 7.740 | Capital social | 161.463 | 161.463 |
| Imobilizado | 178.763 | 142.466 | Reservas de lucros | 24.770 | |
| Diferido | 3.736 | 14.201 | Resultados acumulados | 15.115 | (7.834) |
| | 182.764 | 164.407 | | 201.348 | 153.629 |
| TOTAL ATIVO | 674.219 | 489.537 | TOTAL PASSIVO | 674.219 | 489.537 |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - R\$ mil

| | JANEIRO A MARÇO 2005 | 2004 |
|---|----------------------|-----------|
| Vendas líquidas | 352.579 | 212.872 |
| (-) Custo dos produtos vendidos | (281.082) | (174.195) |
| Lucro bruto | 71.497 | 38.677 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | | |
| Despesas com vendas | (17.238) | (11.575) |
| Despesas administrativas e gerais | (12.202) | (9.770) |
| Outras operacionais | (807) | 918 |
| | (30.247) | (20.427) |
| Lucro antes das despesas financeiras | 41.250 | 18.250 |
| Despesas financeiras líquidas | (8.700) | (8.597) |
| Lucro operacional | 32.550 | 9.653 |
| Resultado não operacional | (5.284) | (1.634) |
| Lucro antes do IR/CS e participações | 27.266 | 8.019 |
| Impostos (IR/CS) e participações | (12.151) | (5.925) |
| Lucro líquido do período | 15.115 | 2.094 |
| EBITDA | 47.660 | 25.832 |